

Jovem músico da região vai para a Academia da Ospa

Mikael foi revelado no Núcleo de Orquestras Jovens de Novo Hamburgo

Lana Maldaner
lana.maldaner@gruposinos.com.br

A trajetória do músico Mikael Machado, iniciada em 2023 no projeto social Núcleo de Orquestras Jovens de Novo Hamburgo, alcançou um novo patamar. O jovem foi aprovado no processo seletivo da Academia de Música Clássica da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), programa de excelência voltado a estudantes de alto nível e instrumentistas em início de carreira profissional. Com o resultado, Mikael passa a integrar também a Ospa Jovem, o braço formativo da principal orquestra do Estado.

O processo seletivo da academia é reconhecido pelo alto grau de competitividade, disputado por graduados e estudantes de música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Para o jovem hamburguense, a aprovação veio depois de um ciclo de preparação intensiva iniciado no final de 2025, focado no estudo de excertos orquestrais sob orientação de professores.

Para os idealizadores do Núcleo de Orquestras Jovens, o caso de Mikael serve como uma validação do modelo pedagógico adotado. Gustavo Müller, diretor do projeto, enfatiza que embora o foco principal seja a formação de cidadãos, o sucesso dos alunos demonstra a potencialidade da iniciativa. “O Mikael foi nosso primeiro fruto do projeto a mostrar que é possível aprender um instrumento musical do zero e seguir isso como carreira profissional”, afirma Müller.

Bolsa de estudos

Na Academia da Ospa, Mikael terá acesso a uma estrutura que inclui bolsa de estudos e atividades práticas e teóricas, como aulas de história da música, prática de música de câmara e ensaios de naipe com professores especialistas. “Sei que vai ser muito difícil, principalmente no começo. Será uma rotina totalmente nova e um novo repertório, mas sinto que vou conseguir ter uma evolução muito grande”, projeta o jovem.

Esta não é a primeira conquista de destaque na



MARINA BASTOS/OANHIC

Mikael aprendeu a tocar no projeto social do Município

carreira do instrumentista. Em 2025, ele já havia sido selecionado para a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, consolidando uma base técnica que começou do zero no projeto mantido pelo Instituto Arlindo Ruggeri, em Novo Hamburgo.

Com o novo desafio, Mikael ressalta o aspecto coletivo da arte que escolheu seguir. “Orquestra é algo que até hoje é mágico para mim. Ver diferentes ‘vozes’ juntas, tudo somado e trazendo algo muito bonito”, define.

Em busca de recursos

Enquanto comemora o progresso de seus alunos, a direção do Núcleo de Orquestras Jovens de Novo Hamburgo aponta para a necessidade de continuidade das ações. O projeto segue em busca de novos recursos e convida empresas locais a destinarem parte do Imposto de Renda para a manutenção das atividades que transformam a realidade de jovens talentos da região.

Escritor faz convite à comunidade

Os desastres climáticos pelos quais o Rio Grande do Sul passou deixaram um rastro de lembranças que serão perpetuadas por gerações. Boas (como a solidariedade em meio à tragédia) e ruins, elas compõem um dos momentos mais significativos da trajetória dos gaúchos. Pensando nessas memórias vivas, o escritor José Edimar de Souza (foto), de São Leopoldo, convida a comunidade, principalmente, a escolar, a escrever essas lembranças, para que, depois, façam parte de um projeto identificado como “Cartas para a escola: histórias, memórias e resiliência”.

O projeto também faz parte de uma pesquisa intitulada “Histórias da Escola: modos de recompor identidades em contextos de desastres climáticos”,

financiado pela Fapergs.

A pesquisa existe desde 2025 e já resultou na publicação de três livros: *Escola no Rio Grande do Sul (1889-1950): ensino, culturas e práticas escolares*; *(Des)abrigados e vulneráveis*, *Sobre Mulheres e Crianças em abrigamentos escolares*; e *As Enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, memórias, práticas e transformações*, publicados pela editora Oikos.

Objetivo do projeto também inclui compreender os impactos e as medidas de apoio implementadas no contexto das instituições escolares durante as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024. “Incentiva-se a escrita do estudante com sua família, pai, mãe e irmãos que tenham sido abrigados na escola ou tenham se envolvido de alguma forma no trabalho dos abrigos.”

GEISON CONCENCIA/GES-ESPECIAL



As cartas deverão ser enviadas até as 20 horas do dia 19 de abril de 2026 para o e-mail: jesouza1@ucs.br.

Cada escola poderá inscrever até cinco cartas; podem ser escritas individualmente ou em grupo de até cinco autores, utilizando no máximo duas páginas digitalizadas em fonte Times ou Arial 12.

Coro Feevale fará concerto na capital

Porto Alegre - No domingo (22), o Teatro Oficina Olga Reverbel, um dos espaços do Multipalco do Theatro São Pedro, em Porto Alegre, será palco do concerto Rumos, apresentado pelo Coro Feevale. A apresentação, que se iniciará às 19h, foi concebida e tem direção do maestro Federico Trindade.

O espetáculo, realizado pelo Movimento Coral Feevale, propõe um trajeto sonoro plural, conectando repertórios do universo popular, erudito e da criação coral contemporânea.

Ingressos em theatro-saopedro.rs.gov.br/rumos-coral-feevale.

A VIDA É ASSIM

Solidariedade através do esporte

ARQUIVO PESSOAL



Para Tatiane Loeblein, correr vai muito além do esporte. Engenheira química, triatleta, maratonista e mentora de rotinas, ela encontrou na corrida um caminho de propósito e transformação pessoal. Filha de um capitão, Tati cresceu em meio a uma rotina marcada pela organização e pela disciplina, mas foi durante sua experiência como militar que, de fato, adotou um novo estilo de vida.

Desde então, ela se dedica a estimular outras pessoas a praticarem atividades físicas, desenvolverem hábitos mais saudáveis e encontrarem sua própria rotina ideal - pelas redes sociais (@tataitaon) e por meio de sua mentoria. “Algumas pessoas me per-

guntam: ‘Como tu fazes que tu fazes?’. É algo muito natural para mim, e pensei: ‘Poxa, eu posso ajudar as pessoas nisso’”, explica.

Em seus dois últimos aniversários, Tati resolveu não só estimular as pessoas a correr, como a ajudar o próximo, através de uma corrida solidária comemorativa. Em 2025, arrecadou 187 quilos de alimento; em 2026, meia tonelada de doações foram recebidas. Em ambos os anos, todos os alimentos foram doados a instituições locais.

Por meio do esporte, Tati não apenas transformou a própria vida, mas também impactou quem está ao seu redor. “Na corrida, somos todos corretores. Somos nós contra nós mesmos”, afirma.

Carnaval da Aí Vêm os Marujos será dia 11 de abril

Novo Hamburgo - O carnaval da Sociedade Recreativa Aí Vêm os Marujos, que estava programado para ocorrer no último sábado, teve a data alterada. O evento foi transferido para o dia 11 de abril.

De acordo com a organização, toda a programação será divulgada o mais breve possível, com detalhes sobre horários e ativi-

dades previstas.

A escola integra o carnaval de Novo Hamburgo neste ano com o tema “Marujos: Identidade e Resiliência”, que em 2026 ocorre em formato descentralizado, levando as atividades para diferentes espaços e fortalecendo a presença das escolas de samba junto à comunidade.